

CAPÍTULO 07

DOI: 10.4322/978-65-995353-8-3-007

AÇÕES DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE AOS CASOS DE SEQUELAS PÓS-COVID-19

Larissa Shirley Gomes Lima¹, Thiemmy de Souza Almeida Guedes², Yago Menezes Nunes³, Romário Cerqueira dos Santos⁴, Mércia Silva Souza⁵, Leonarda Marques Pereira⁶, Nair Arrais Leite⁷, Clarice Bezerra⁸, Thainá Araújo da Paz⁹, Clara Rita de Sousa Magalhães¹⁰, Danielle Ribeiro Cruz¹¹, Camila Costa Cerqueira¹², Paula Gabriela Farias Marques¹³, Lorrane Isabelle Souza Martins¹⁴, Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira¹⁵

¹Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, (larissasglima@gmail.com)

²Faculdade Venda Nova do Imigrante, (thiemmyalmeida@gmail.com)

³Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana, (yago.nunes@hotmail.com)

⁴Estácio de Sá, (romcerqueira@live.com)

⁵Centro Universitário de Patos, (merciass2008@hotmail.com)

⁶Universidade Regional do Cariri, (leonardamarques73@gmail.com)

⁷Faculdade de Educação São Francisco, (nal@faesf.com.br)

⁸Universidade Estadual de Ponta Grossa, (claricebezerraa@outlook.com)

⁹Faculdade de Educação São Francisco, (thainaaraujo565@gmail.com)

¹⁰Christus Faculdade do Piauí, (clararitasm@gmail.com)

¹¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, (danielleoi2008@hotmail.com)

¹²Universidade Ceuma, (camilacostac07@gmail.com)

¹³Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, (paulafariasmarques2020@gmail.com)

¹⁴Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, (lorraneloys123@gmail.com)

¹⁵Universidade Estadual do Ceará, (ingrid_lattes@hotmail.com)

Resumo

A Atenção Primária à Saúde (APS) por ser a porta de entrada do SUS precisa estar amparada para ações efetivas na pandemia ocasionada pelo SARS-CoV 2 e as possíveis complicações que os pacientes possam desenvolver na síndrome pós-COVID. **Objetivo:** identificar as ações da equipe multidisciplinar na APS, nos casos de sequelas pós COVID-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a fim de responder à pergunta norteadora: “Nos pacientes

com síndrome pós COVID-19, quais práticas terapêuticas da equipe multiprofissional são efetivas?”. A busca foi realizada nas fontes: LILACS, SciELO e PubMed. Os descritores e palavras-chave utilizados foram: Atenção Primária à Saúde, COVID-19, Sequelas e Multidisciplinar e os booleanos AND e OR. No total, foram obtidos 8259 artigos. Após a aplicação dos filtros, foram triados 166 para a leitura flutuante, chegando ao quantitativo de 14 trabalhos. **Resultados:** 29% se tratava de revisão (sistemática, em sua maioria), 71% correspondiam a pesquisas originais: descritiva, observacional, coorte prospectiva, dentre outras. As estatísticas temporais foram 36% do ano de 2020, 43% de 2021 e 21% referentes ao ano de 2022. Quanto ao idioma, 90% encontram-se na língua inglesa e os demais em língua portuguesa. Em síntese, é uma doença com diversos sintomas, deste modo, na recuperação e possíveis sequelas, os estudos demonstraram a necessidade de uma equipe multiprofissional para promoção de qualidade de vida aos pacientes nesta fase. **Conclusão:** deste modo, portanto, é de grande relevância as equipes traçarem estratégias a fim de proporcionar segurança na promoção da saúde de maneira interdisciplinar. A assistência à saúde de forma eficaz, holística e que os pacientes possam retornar ao seu cotidiano de forma a ter qualidade de vida efetiva no momento pós COVID-19, bem como a incorporação do uso das tecnologias para melhor resolubilidade nos prognósticos dos pacientes no contexto da APS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; COVID-19; Equipe de Assistência ao Paciente; Sistema Único de Saúde.

Área Temática: COVID-19.

E-mail do autor principal: larissasglima@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O trabalho da equipe multidisciplinar é o meio de enfrentamento no combate a cenários trágicos experienciado hodiernamente. A produção de educação em saúde, a mobilização e o envolvimento da comunidade são importantes métodos para o desempenho das equipes na rotina de vida, saúde e doença de toda a população. Para isso, este cenário difícil estabelece incitações às equipes multiprofissionais (SILVA et al., 2020).

De acordo com Montello et al. (2019), os profissionais juntamente com os usuários precisam representar a atenção no que concerne ao cuidado dentro da Atenção Primária à Saúde (APS), destacando o papel de cada um nesse processo. Analisar transfigura-se como um grande revelador que viabiliza o estímulo para mudanças no serviço e aperfeiçoamento de padrões mínimos de qualidade. A boa efetividade no trabalho da equipe multidisciplinar dentro da APS revela excelentes indicadores de saúde, um tratamento mais eficiente do cuidado, gerando maior satisfação dos clientes e redução das desigualdades de entrada aos serviços.

A APS é a organizadora e condutora do cuidado, dispondo de um ambiente planejado para a disposição da atenção à saúde de forma igualitária e integral a todos os indivíduos. Esta se faz como suporte indispensável no combate da pandemia, já que os cuidados primários diminuem os problemas em saúde, sendo ofertado um tratamento integral, planejado e

respondem melhor ao cenário de emergência em saúde pública (BUNO; BULGARELLI, 2021).

No cenário da pandemia da COVID-19, houve uma reestruturação das equipes multidisciplinares e dos serviços de saúde, tanto no que se refere à promoção e prevenção, quanto no restabelecimento e reintegração da saúde. Isso posto, nota-se a relevância da inserção de cada profissão dentro dessas equipes, destacando seus potenciais na contribuição e reabilitação do paciente pós-COVID-19 (PEREIRA et al., 2021).

Além disso, indivíduos acometidos pela COVID-19 muitas vezes apresentam sintomas persistentes mesmo após serem considerados recuperados, podendo afetar a capacidade de realizar atividades de vida diária e conduzir a restrições sociais. Dessa forma, é preciso ressaltar que estes pacientes que sofrem com as sequelas precisarão de um acompanhamento mais rígido dos profissionais atuantes na APS. Assim, as orientações proporcionadas pelos profissionais de saúde nas Estratégias da Saúde da Família (ESF) são de suma importância, principalmente à comunidade vulnerável (ASLY; HAZIM, 2020).

A APS é primordial na reabilitação de pacientes que receberam alta hospitalar após a contaminação pela COVID-19, pois é essencial para reduzir os impactos à saúde causados pelas sequelas da doença (SILVA et al., 2020). Diante do exposto, o trabalho tem por objetivo, identificar as ações da equipe multidisciplinar na APS nos casos de sequelas pós-COVID-19.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que serviu de base para construção das teorias e discussões pertinentes ao desenvolvimento deste trabalho. Trata-se de um método de pesquisa utilizado na Prática Baseada em Evidências que tem o intuito de agrupar e sintetizar resultados oriundos de pesquisas acerca de determinado tema ou questão, de forma ordenada e sistemática (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Este estudo foi desenvolvido com base na mnemônica PVO (*Population, Variables and Outcomes*), onde o *P* é a população, o *V* representa as variáveis e *O* é o desfecho. Deste modo, neste trabalho o *P* foi considerado os pacientes com síndrome pós-COVID-19, já o *V* serão analisadas quais são as práticas terapêuticas da Equipe Multiprofissional em pacientes acometidos pela síndrome pós-COVID-19 e por fim, o *O* representa a efetividade assistencial na terapêutica da síndrome. A partir desta mnemônica foi elaborada a seguinte questão norteadora: “Nos pacientes com síndrome pós COVID-19, quais práticas terapêuticas da equipe multiprofissional são efetivas?”

No processo de seleção dos artigos científicos foram consultadas as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Portal PubMed e

Biblioteca Virtual Eletrônica Científica (do inglês, *Scientific Eletronic Library Online - SciELO*), dando prioridade à utilização de análises retrospectivas compreendidas entre os anos de 2019 a março de 2022, e dos Descritores em Ciências da Saúde/ *Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH): Atenção Primária à Saúde “Primary Health Care”; COVID-19; Sequelas “Sequels”; Multidisciplinar “multidisciplinary”. A busca integrada foi realizada unindo os descritores com os conectivos “AND” e “OR”, sendo assim, possível viabilizar a construção de uma pesquisa que tivesse maior amplitude e seu processo de elaboração de maneira adequada.

A inclusão dos trabalhos foi baseada nos seguintes critérios: Presença do maior número de descritores propostos pelo DeCS; leitura “flutuante” dos títulos, resumos e o texto no geral dos artigos encontrados dentro do tema proposto; artigos originais e revisões sistemáticas, trabalho completos sem qualquer tipo de bloqueio de acesso; idioma de publicação em português e inglês. Como critérios de exclusão, as publicações que possuíam conteúdos duplicados em mesma base de dados ou em bases diferentes, bem como os comentários dentro destas, artigos em formato de editoriais, cartas ao editor ou resumos publicados em anais de eventos, e os que apresentaram fuga da temática proposta.

A triagem do conteúdo foi elaborada de acordo com o objetivo proposto neste estudo, absorvendo as partes essenciais para o desenvolvimento do trabalho, evidenciando os principais aspectos abordados na literatura compilada destacando o título, autor(es), ano de publicação, objetivo, metodologia do estudo e os principais achados. Depois de coletados, os dados foram organizados, analisados e interpretados. E por fim, o processo de análise dos achados ocorreu mediante uma síntese dos resultados por meio da compilação e integração, com a intenção de apresentar uma visão global de todo o material.

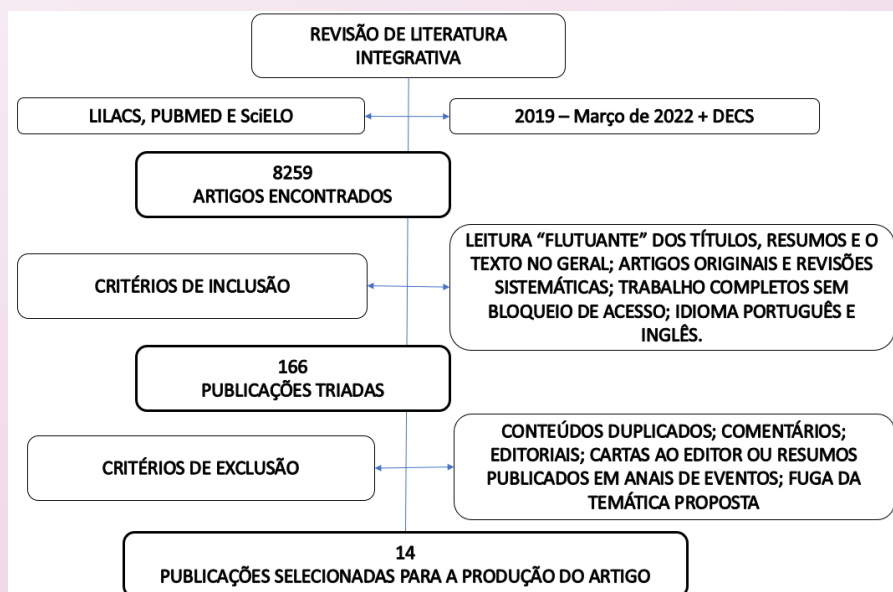
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De início, a busca nas bases de dados mencionadas proporcionou que fossem encontrados 8259 artigos, publicações, essas, com compatibilidade ao conteúdo proposto. Em seguida, após a verificação dos idiomas e da leitura “flutuante” dos títulos e resumos, foram triadas 166 publicações que seguiram para uma avaliação mais minuciosa da disponibilidade integral do material, duplicações, exclusão de comentários, cartas ao editor, resumos em anais de eventos e fuga da temática central. Ao final, foram selecionados 14 artigos que serviram de base para a produção desta revisão.

Os artigos acerca do enfrentamento da síndrome pós COVID-19 obtidos na busca foram: 29% de revisão (sistemática) e 71% correspondiam: descritiva, observacional, coorte prospectiva, transversal, qualitativas e ensaio clínico randomizado controlado. Quanto ao

idioma, 90% encontra-se na língua inglesa e demais em português. Na dimensão geográfica, foram obtidos dos seguintes países: Brasil (1), Espanha (1), Holanda (1), Itália (2), Reino Unido (8) e Paquistão (1). As estatísticas temporais encontradas dos estudos foram 36% de 2020, 43% de 2021 e 21% referentes ao ano de 2022.

Figura 1. fluxograma simplificado do processo de busca e seleção de estudos.



Fonte: Autores, 2022.

No quadro 1 abaixo são apresentados os resultados da pesquisa realizada pelos autores, organizado visualmente pelo título, autores/ano, objetivo da pesquisa, metodologia utilizada, bem como os principais achados. Os principais resultados mostram que a equipe multidisciplinar tem um papel essencial na APS a pacientes com sequelas pós COVID-19, ou seja, de acordo com os estudos, educadores físicos, fisioterapeutas, nutricionistas, enfermeiros, médicos, psicólogos, pneumologistas, além de outros profissionais estão realizando seu trabalho em equipe em prol da melhoria dos seus pacientes.

Além disso, estudos apontam também que a atividade física é uma grande aliada na recuperação, sendo os principais sintomas adquiridos pelos pacientes após a contaminação pela COVID-19 foram a fadiga, insuficiência respiratória, lesão miocárdica aguda, insuficiência renal ou eventos tromboembólicos, choque séptico e falência de múltiplos órgãos em casos graves. Outrossim, diversos autores também relataram danos associados à ansiedade e a depressão neste período pandêmico.

Conforme descrito na literatura, o impacto do COVID-19 na saúde física e mental e no emprego após a hospitalização com doença aguda não é bem compreendido (EVANS et al.,

2021). As sequelas a longo prazo ainda são desconhecidas, mas evidências de recentes vem apontando indivíduos com função pulmonar e física prejudicada, redução da qualidade de vida e sofrimento emocional (BAKER-DAVIES et al, 2020; LADDs et al., 2020).

Quadro 1: Síntese dos principais artigos encontrados

Título	Autores/Ano	Objetivo	Metodologia	Principais resultados
Development of an integrated rehabilitation pathway for individuals recovering from COVID-19 in the community	SIVAN et al., 2020	Criação de um gerenciamento do tipo Telemedicina de pacientes com sequelas da COVID-19	Entrevista e triagem por telefone	Após a triagem por telefone, uma equipe multidisciplinar especializada assistiu esses pacientes e os orientou quanto aos serviços e recursos que iriam auxiliar no tratamento de longo a médio prazo das sequelas da COVID-19.
The Stanford Hall consensus statement for post-COVID-19 rehabilitation	BARKER-DAVIES et al., 2020	Avaliar as bases científicas existentes sobre as sequelas da COVID-19, de modo a otimizar a recuperação em ambiente laboral de atletas e militares.	Revisão bibliográfica	Os achados foram inconclusos, necessitando de mais pesquisas sobre a temática. Mas, pode-se observar que a atividade física é uma grande aliada na recuperação das sequelas.
The COVID-19 Sequelae: A Cross-Sectional Evaluation of Post-recovery Symptoms and the Need for Rehabilitation of COVID-19 Survivors	IQBAL et al., 2021	Avaliar as manifestações e prevalência dos sintomas pós-COVID-19 e a reflexão destes efeitos sobre a qualidade de vida, bem como, analisar o período de tempo entre a recuperação e gravidade após a alta.	Estudo descritivo, transversal, realizado com o auxílio de um questionário aplicado a 158 pacientes que tiveram COVID-19.	As equipes multidisciplinares devem observar de médio a longo prazo pacientes que tiveram COVID-19, devido a manifestações que perduram após o período de recuperação.
Surviving COVID-19 in Bergamo province: a post-acute outpatient re-evaluation	VENTURELLI et al., 2021	Reavaliar pacientes que tiveram COVID-19 após alta hospitalar.	Estudo coorte, que apresenta uma pesquisa descritiva, quantitativa.	Mesmo após a alta hospitalar, os pacientes testaram positivo e após avaliação da equipe ainda apresentaram sintomas da síndrome pós-Covid, como a fadiga, por exemplo.
Addressing the post-acute sequelae of SARS-CoV-2 infection: a multidisciplinary model of care	PARKER et al., 2021	Analisar protocolos utilizados no tratamento de sequelas da COVID-19	Revisão sistemática	Constatou-se que a relevância das equipes multidisciplinares da APS na atuação do tratamento das sequelas foi primordial para o desenvolvimento de protocolos utilizados no tratamento.

Potencialidades da Educação Popular em tempos de pandemia da Covid-19 na Atenção Primária à Saúde no Brasil	FERNANDES et al., 2022.	Descrever as características da Educação Popular em Saúde em relação a sua orientação nas ações da Atenção Primária à Saúde frente à pandemia da COVID-19 no Brasil.	Pesquisa exploratória e qualitativa	Mostrou que houve a consolidação do trabalho coletivo, bem como constituiu-se novas articulações e potencialidades na formação de um vínculo por meio da Educação em Saúde e contribuição das tecnologias e da comunicação.
Physical, cognitive, and mental health impacts of COVID-19 after hospitalisation (PHOSP-COVID): a UK multicentre, prospective cohort study	EVANS et al., 2021.	Demonstrar os efeitos que a hospitalização por COVID-19 causou na saúde e no trabalho e apontar os fatores associados com a recuperação.	Coorte longitudinal prospectivo	Mostrou que somente 29% dos pacientes se sentiram totalmente recuperados, 20% desenvolveram uma nova incapacidade e 19% tiveram que mudar de emprego.
Persistent symptoms after Covid-19: qualitative study of 114 “long Covid” patients and draft quality principles for services	LADDS et al., 2020.	Documentar as experiências dos pacientes que tiveram sintomas da COVID-19 por mais de 3 a 4 semanas, englobando a assistência à saúde e possíveis melhorias nos serviços.	Estudo qualitativo	O estudo expôs que os pacientes apresentaram uma sensação de perda e estigma, dificuldade de acesso e navegação nos serviços, achavam que as pessoas não os levavam a sério e tinham uma variação na prática clínica.
Rehabilitation settings during and after COVID19: an overview of recommendations	AGOSTINI et al., 2021	Identificar quais são as melhores evidências no intuito de definir abordagens reabilitadoras para as fases: agudas e pós da COVID-19	Revisão sistemática	Apresentou os benefícios da telereabilitação, assistência médica e psicossocial, bem como domiciliar. Ressalta a importância da fonoaudiologia, bem como de toda a equipe multiprofissional no prognóstico dos pacientes.

Inspiratory Muscle Training Enhances Recovery Post COVID-19: A Randomised Controlled Trial	MCNARRY et al., 2022	Investigar o potencial papel reabilitador do treinamento muscular inspirador nos pacientes com COVID-19.	Trata-se de um estudo experimental do tipo ensaio clínico randomizado controlado	Realizado com 281 pacientes, trouxe o Treinamento muscular inspiratório como proposta e melhoras nos sintomas: falta de ar e sintomas torácicos, também melhorou a força muscular respiratória e condicionamento aeróbico.
Persistent post discharge symptoms after COVID-19 in rheumatic and musculoskeletal diseases	LEON et al., 2022	Descrever sintomas persistentes e sequelas em pacientes com doenças reumáticas e musculoesqueléticas após a internação devido à COVID-19 e relação das doenças reumáticas autoimunes.	Pesquisa de estudo observacional	Mostrou os benefícios do telemonitoramento promovido pela APS como forma de acompanhamento na fase pós-COVID19 com suporte de equipe médica, fisioterapia e a importância das ações dos enfermeiros nos cuidados prestados.
Systematic Review of Changes and Recovery in Physical Function and Fitness After Severe Acute Respiratory Syndrome-Related Coronavirus Infection: Implications for COVID-19 Rehabilitation	ROONEY; WEBSTER; PAUL, 2020	Comparar a função física e os desfechos de aptidão em pessoas infectadas o SARS CoV 2 e a Síndrome Respiratória Aguda Grave com controles saudáveis.	Revisão sistemática	Importância da prescrição de exercícios físicos na fase pós-COVID 19, ressalta também os benefícios da telereabilitação e teleconsulta, bem como a importância dos atendimentos da psicoterapia.
Poor nutritional status, risk of sarcopenia and nutrition related complaints are prevalent in COVID-19 patients during and after hospital admission	WIERDSMA et al., 2021	Delinear queixas relacionadas ao estado nutricional e o risco de sarcopenia dos pacientes COVID-19, durante a internação e após a alta.	Pesquisa do tipo estudo observacional prospectivo	Realizada com a avaliação dos prontuários de 407 pacientes internados em UTI, destes, 67% estavam acima do peso e 25% estavam abaixo do peso. O trabalho traz os perigos da desnutrição aguda e sarcopenia nos pacientes com COVID-19 e salienta a importância de terapêutica multidisciplinar.
Development and evaluation of rapid data-enabled access to routine clinical information to enhance early recruitment to the national clinical platform trial of COVID-19 community treatments	CAKE et al. 2020	Descrever o desenvolvimento e a avaliação de uma abordagem ética a partir de dados para melhorar o recrutamento no cuidado da comunidade através do uso de uma ferramenta pelo NHS	Pesquisa do tipo descritiva e quantitativa	Traz os benefícios de uma abordagem e intersectorialidade do uso dos sistemas de informação e a importância do envolvimento do poder público na saúde. A ferramenta possibilitou uma busca ativa de usuários que testaram positivo, resultando em diminuição do tempo de contágio, rápida intervenção e tratamento multiprofissional.

Fonte: Autores, 2022.

Essas deficiências complexas e multifatoriais nos domínios da saúde física, cognitiva e mental exigem uma abordagem coordenada e multidisciplinar para o manejo adequado (PARKER *et al.*, 2021; VENTURELLI *et al.*, 2021). A maioria dos indivíduos que foram acometidos pelo COVID-19 não se encontraram totalmente recuperadas num período de aproximadamente cinco meses, sendo que destes, a maior parte se trata do sexo feminino, o que pode estar associado à carga substancial e diversificada negativa na saúde física e mental destes indivíduos (LADDS *et al.*, 2020; EVANS *et al.*, 2021; CAKE *et al.*, 2022; LEON *et al.*, 2022).

Relata-se ainda que, como é uma doença com sintomas e sequelas pós contaminação variados, a equipe multidisciplinar é primordial na recuperação. Com a escassez de literatura sobre as manifestações pós-COVID-19 e pouca consideração pelo estigma associado a esta doença, a reabilitação dos sobreviventes continua amplamente negligenciada. Os estudos destacam que o processo de reabilitação deve ser centrado no paciente e adaptado às suas necessidades individuais, levando em consideração comorbidades associadas, visto que a literatura também relatou uma vasta associação entre os sintomas pós-COVID e comorbidades pré-existentes (BAKER-DAVIES *et al.*, 2020; IQBAL *et al.*, 2021).

Por mais que as vacinas produzidas na atualidade sejam altamente eficazes, muitas pessoas continuarão a precisar de tratamentos para o pós COVID-19. Portanto, quanto mais rápido a atenção multiprofissional for inserida no manejo, as pessoas afetadas poderão se recuperar rapidamente e ser hospitalizadas com menos frequência (CAKE *et al.*, 2022). Diversos estudos relataram que os pacientes acometidos pelo COVID-19 apresentaram pelo menos um dos efeitos colaterais pós-alta, sendo a fadiga a manifestação mais prevalente (AGOSTINI *et al.*, 2021; IQBAL *et al.*, 2021).

Com efeito, para os indivíduos com COVID-19 recomenda-se a disponibilização de um processo de reabilitação integrativo, envolvendo uma equipe multiprofissional realizando intervenções neuromusculares, cardiológicas, respiratórias, de deglutição, apoio psicológico e melhoria da qualidade de vida. As intervenções devem ser precedidas de uma avaliação clínica global, incluindo o uso de escalas de avaliação, a fim de definir claramente o quadro clínico (AGOSTINI *et al.*, 2021; LEON *et al.*, 2022; WIERDSMA *et al.*, 2021).

Alguns autores apontam que os pacientes demonstraram recuperação incompleta da função física, com alguns apresentando deficiências residuais mesmo em um período de um a dois anos após a infecção. Evidências indicam que uma intervenção combinada de treinamento aeróbico e de resistência foi capaz de melhorar significativamente a função física e a aptidão pós-infecção em comparação com um grupo controle (ROONEY; WEBSTER; PAUL, 2020; SIVAN *et al.*, 2020).

Um fator chave para a minimização dos efeitos do COVID-19 na população se trata da Educação em Saúde, fundamental e norteadora essenciais para o fortalecimento do trabalho multidisciplinar e orientadora das ações da APS, onde a construção de novas articulações tecnológicas, territoriais e comunicativas seriam poderosos aliados na resolução de tal problemática, principalmente aos indivíduos com maior vulnerabilidade. Outrossim, a educação em saúde tem sido fundamental para a criação e manutenção de medidas integrativas capazes de combater de forma coletiva os agravos gerados pelo COVID-19 (VENTURELLI *et al.*, 2021; FERNANDES *et al.*, 2022).

Ademais, a prescrição de exercícios de baixo ou moderado impacto pode ser necessária, realizada por meio de acompanhamento profissional, estimulando a contínua execução destas práticas a fim de minimizar riscos futuros como sedentarismo. Dessa forma, não só a atuação da equipe multidisciplinar é significativa, como também apoio familiar e adesão ao tratamento pelo paciente, cumprindo corretamente as orientações e instruções da equipe (DANIEL *et al.*, 2020; SANTANA; FONTANA; PITTA, 2020; ROONEY; WEBSTER; PAUL, 2020).

Há uma escassez de diretrizes baseadas em evidências sobre a reabilitação após o COVID-19. Há necessidade de mais pesquisas sobre as sequelas do COVID-19 e o impacto a longo prazo. O COVID-19 tem um impacto variável em diferentes indivíduos, variando de sintomas muito leves a graves que podem gerar sequelas breves ou duradouras (BAKER-DAVIES *et al.*, 2020; IQBAL *et al.*, 2021). A combinação de conhecimento clínico e experimental oferecido por essas comunidades é um recurso importante tanto para o planejamento de serviços quanto para a pesquisa e consequentemente uma melhor atuação da equipe multidisciplinar neste cenário (LADDS *et al.*, 2020; VENTURELLI *et al.*, 2021).

4 CONCLUSÃO

Mediante o exposto, portanto, é possível afirmar que devido ao grande potencial de transmissibilidade e a sua exagerada disseminação, a pandemia da COVID-19 se estabeleceu como grave problema de saúde pública. A APS sendo a porta de entrada ao SUS, torna-a indispensável para a redução dos problemas ocasionados pelas sequelas da doença e grande promotora de qualidade de vida nos usuários acometidos da população adscrita do território.

Além do citado, é válido destacar a importância e a valorização do trabalho de cada especialidade e profissional, onde a priorização de estratégias entre as equipes proporciona segurança na promoção da saúde de maneira interdisciplinar e holística para que seja prestada a assistência à saúde de forma eficaz e integral aos pacientes de forma geral e mais ainda aos que precisam retomar de forma saudável ao seu cotidiano no pós COVID-19.

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, F. et al. Rehabilitation settings during and after covid19: an overview of recommendations. **Journal of Rehabilitation Medicine**, Itália, v. 53, ed. 1, 5 jan. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33284353/>. Acesso em: 20 mar. 2022.

ASLY, M.; HAZIM, A. Rehabilitation of post-COVID-19 patients. **The Pan African medical journal**, v. 36, n. 168, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32952812/>. Acesso em: 26 fev. 2022.

BARKER-DAVIES, R. et al. The Stanford Hall consensus statement for post-COVID-19 rehabilitation. **British Journal of Sports Medicine**. V. 54, n. 16, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32475821/>. Acesso em: 18 mar. 2022.

BUNO, C.S.; BULGARELLI, A.F. Atenção Primária à Saúde e o contexto da pandemia de COVID-19: reflexões sobre o cuidado em saúde de pessoas idosas. **Revista Saúde em Redes**, Rio Grande do Sul v. 7, Supl. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18310/2446-4813.2021v7n1%20Supp71-82>. Acesso em: 02 abr. 2022.

CAKE, C. et al. Development and evaluation of rapid data-enabled access to routine clinical information to enhance early recruitment to the national clinical platform trial of COVID-19 community treatments. **Trials**, Reino Unido, v. 23, ed. 1, 20 jan. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35057841/>. Acesso em: 20 mar. 2022.

EVANS, R. A. et al. Physical, cognitive, and mental health impacts of COVID-19 after hospitalisation (PHOSP-COVID): a UK multicentre, prospective cohort study. **The Lancet Respiratory Medicine**, Reino Unido, V. 9, ed. 11. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34627560/>. Acesso em: 16 mar. 2022.

FERNANDES, R. S. et al. Potencialidades da Educação Popular em tempos de pandemia da Covid-19 na Atenção Primária à Saúde no Brasil. **Interface**, Botucatu. 2022; 26: e210142. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.210142>. Acesso em: 15 mar. 2022.

IQBAL, A. et al. The COVID-19 sequelae: A Cross-sectional evaluation of post-recovery symptoms and the need for rehabilitation of COVID-19 survivors. **Cureus Journal of Medical Science**, V. 13, n. 2, p. 13080, 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.7759%2Fcureus.13080>. Acesso em: 16 mar. 2022.

LADDS, E. et al. Persistent symptoms after Covid-19: qualitative study of 114 "long Covid" patients and draft quality principles for services. **BMC Health Services Research**, Reino Unido, V. 20, ed. 1, 10 dez. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33342437/>. Acesso em: 15 mar. 2022.

LEON, L. et al. Persistent post-discharge symptoms after COVID-19 in rheumatic and musculoskeletal diseases. **Rheumatology Advances in Practice**, Espanha, v. 6, ed. 1, 17 fev. 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8882379/>. Acesso em: 20 mar. 2022.

MCNARRY, M. A. et al. Inspiratory Muscle Training Enhances Recovery Post COVID-19: A Randomised Controlled Trial. **The European Respiratory Journal**, Reino Unido, v. 59, ed.

3, 2 mar. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35236727>. Acesso em: 20 mar. 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. **Texto & Contexto - Enfermagem** [online]. v. 28, e20170204, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>. Acesso em: 24 abri. 2022.

MONTELLO, F.M. et al. Avaliação Dos Atributos Da Atenção Primária À Saúde: Visão Dos Profissionais. *Enfermagem em Foco*, Brasília, V. 10, ed. 6, pg 111-117, 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2778/659>. Acesso em: 05 abr. 2022.

PARKER, A. M. et al. Addressing the post-acute sequelae of SARS-CoV-2 infection: a multidisciplinary model of care. **Health-Care Development**. V. 9, n. 11, p. 1328-1341, 2021. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/s2213-2600\(21\)00385-4](https://doi.org/10.1016/s2213-2600(21)00385-4). Acesso em: 21 Mar. 2022.

PEREIRA, C.C.S.S. et al. Manejo Clínico Da Covid-19 Pela Equipe Multidisciplinar Na Atenção Primária À Saúde. **Rev. Saúde.Com**, 17(4): 2458 – 2470, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/rsc.v17i4.9335> Acesso em: 23 Mar. 2022.

ROONEY, S.; WEBSTER, A.; PAUL, L. Systematic Review of Changes and Recovery in Physical Function and Fitness After Severe Acute Respiratory Syndrome-Related Coronavirus Infection: Implications for COVID-19 Rehabilitation. **Physical Therapy**, Reino Unido, v. 100, ed. 10, 28 set. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32737507/>. Acesso em: 20 mar. 2022.

SILVA, R.S. et al. Práticas Interdisciplinares No Enfrentamento Da Covid-19 Na Estratégia Saúde Da Família. **Enferm. Foco**, v. 2, n. 11, p. 246-253. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.ESP.4220>. Acesso em: 16 mar. 2022.

SIVAN, M. et al. Development of an integrated rehabilitation pathway for individuals recovering from COVID-19 in the community. **Journal of Rehabilitation medicine**. V. 52, n. 8, p. jrm00089, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32830284/>. Acesso em: 20 mar. 2022.

VENTURELLI, S. et al. Surviving COVID-19 in Bergamo province: a post-acute outpatient re-evaluation. **Epidemiol Infect**. V. 149, p. e32, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33461632/>. Acesso em: 16 mar. 2022.

WIERDSMA, N. J. et al. Poor nutritional status, risk of sarcopenia and nutrition related complaints are prevalent in COVID-19 patients during and after hospital admission. **Clinical Nutrition ESPEN**, Holanda, v. 43, p. 369-376, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34024542/>. Acesso em: 20 mar. 2022.